



V SEMINÁRIO  
INTERNACIONAL  
DE EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA

## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Carolina Correia Almeida (UFMG) – anacarolina2011@ufmg.br

Vilma Lúcia Macagnan Carvalho (UFMG) – vlmc@ufmg.br

**Eixo 3:** Práticas pedagógicas e formação na EAD: superações do instrumental e tecnocêntrico

### Resumo:

O Programa de extensão “Aproxime-se” tem como meta realçar a presença da UFMG nos polos da Educação a Distância nas cidades mineiras. As ações do programa contribuem para que as comunidades participantes atuem e estejam mais próximas da Universidade, o que justifica o seu nome “Aproxime-se”. O objetivo deste trabalho é relatar e analisar as ações e impactos dos eventos realizados pelo Programa Aproxime-se em 2023 com a temática “Aprendendo com as diferenças: Inclusão Escolar em Foco” em três polos de Educação a Distância, evidenciando como essas ações contribuíram para a formação de professores locais e promoveram a inclusão escolar nas comunidades envolvidas. Para alcançar o objetivo deste trabalho no que diz respeito à abordagem teórico-metodológica, empregou-se uma abordagem qualitativa de pesquisa, utilizando um questionário online como ferramenta de coleta de dados. Percebe-se que a comunidade, em sua maioria educadores que já lidavam com esses tópicos no convívio com os alunos, se mostrou participativa, absorvendo as discussões. Para os bolsistas de extensão, os eventos proporcionaram uma experiência de trabalho em equipe, envolvendo aspectos articulados ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária.

**Palavras-chave:** Extensão universitária. Educação a Distância. Inclusão escolar. Formação de Professores.

### 1 Introdução

O Programa de extensão "Aproxime-se" foi criado em 2013 como uma iniciativa estratégica do Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para fortalecer sua presença e impacto nos polos de Educação a Distância distribuídos por diversas cidades mineiras. Este programa visa não apenas ampliar o alcance educacional da instituição, mas também estreitar os laços com as comunidades locais, conforme refletido em seu nome sugestivo, "Aproxime-se". Ao longo dos anos, suas atividades têm desempenhado um papel crucial ao capacitar e engajar essas comunidades, promovendo uma maior integração entre os polos de Educação a Distância (EaD) e a própria universidade.

Neste estudo, pretendemos relatar e analisar as iniciativas e impactos dos eventos realizados pelo Programa Aproxime-se em 2023, com foco na temática "Aprendendo com as diferenças: Inclusão Escolar em Foco", ocorridos nos polos de Educação a Distância localizados nos municípios de Jaboticatubas, Sabará e Bom Despacho em Minas Gerais. Nosso objetivo é destacar como essas ações não apenas contribuíram para o desenvolvimento

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



profissional dos professores locais, mas também promoveram práticas inclusivas nessas comunidades.

Utilizamos uma abordagem teórico-metodológica predominantemente qualitativa, empregando um questionário online como principal instrumento de coleta de dados. Durante o ano de 2023, o programa organizou uma série de eventos que incluíram mesas-redondas, exposições comentadas de curtas-metragens, como "Cuerdas", e distribuição de cartilhas informativas nos polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) desses três municípios mineiros. Todos os eventos foram centrados na discussão sobre inclusão escolar.

Historicamente, a deficiência foi abordada sob uma perspectiva biomédica, o que influenciou a estrutura da Educação Especial, classificando os alunos como "normais" ou "anormais" e, assim, negando o pleno direito à educação institucionalizada para um grupo específico. A partir da década de 1970, uma compreensão social da deficiência começou a ganhar força, promovendo a transição gradual para a Educação Inclusiva. Essa nova abordagem valoriza a diversidade nos ambientes educacionais e reconhece a pluralidade cognitiva. Com isso, as legislações que apoiam a prática da Educação Inclusiva no Brasil se desenvolveram, juntamente com mudanças práticas nos ambientes de ensino e avanços nas pesquisas acadêmicas na área.

Ainda persistem desafios significativos na busca por garantir o acesso, a permanência e o aprendizado de alunos com deficiência e esse progresso depende do comprometimento de diversos agentes sociais, incluindo professores, pais ou responsáveis e a comunidade acadêmica. Dessa forma, o objetivo principal do trabalho relatado neste texto é o de promover atividades educativas nos polos de Educação a Distância (EaD) sobre a temática da inclusão, visando aprimorar a formação dos estudantes e docentes envolvidos, além de difundir o conhecimento científico. Tais atividades têm como objetivo abranger, sobretudo, discussões no que tange à evolução histórica da compreensão da deficiência e do modelo educacional, garantindo o conhecimento acerca da legislação que embasa e legitima o ensino inclusivo. (Gonçalves *et al.*, 2023)

## 2 Ações realizadas

Para conhecer as demandas educacionais e melhor direcionar suas ações, o grupo da edição de 2023, constituído pela coordenação - Diretoria do Centro, quatro assessores pedagógicos servidores do Centro e seis bolsistas, aplicou um questionário on-line às comunidades parceiras do programa. Por meio da análise dos resultados, levantou-se

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



cuidadosamente as necessidades sinalizadas pelas populações e, a partir disso, foi iniciado o planejamento sobre o tema selecionado: "Aprendendo com as diferenças: Inclusão Escolar em Foco".

Desse modo, a edição do ano de 2023, contou com um grupo de seis bolsistas extensionistas, das mais diversas áreas como Letras, Jornalismo, Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional. O projeto teve início de suas atividades em março. Nos primeiros momentos do projeto, os bolsistas participaram de um curso de capacitação, e reuniões para alinhamento das atividades que seriam desenvolvidas ao longo dos meses.

Assim, no primeiro semestre, os bolsistas ficaram encarregados de finalizar o curso Introdução ao Ensino a Distância, e posteriormente organizar os encontros presenciais nos polos a distância da Universidade Aberta do Brasil. Para dar início a construção das atividades presenciais, o grupo fez a busca de qual seria a temática abordada, e a demanda solicitada, foi a importância de abordar a educação inclusiva como foco de discussões.

Em cada evento, a organização consistiu em três momentos principais: abertura com roda de conversa sobre o tema, entrega de material informativo (cartilha) e cinema comentado. Na roda de conversa, o tema da inclusão das pessoas com deficiência foi introduzido a partir de uma discussão sobre a trajetória histórica do entendimento sobre a deficiência, partindo de uma concepção biomédica, que excluía as pessoas com deficiência da sociedade, até uma concepção social, e pós-social, em que a deficiência é entendida em relação a barreiras atitudinais e ambientais que devem ser combatidas. Após uma primeira exposição sobre o assunto, a comunidade local presente foi convidada a comentar e trazer questões pertinentes, que foram debatidas de forma coletiva. Posteriormente, foi entregue uma cartilha idealizada e produzida pela equipe do CAED/UFGM.

O material informativo trata sobre os principais direitos das pessoas com deficiência. Com linguagem simples e objetiva, e em poucas páginas, a cartilha visou promover a conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência, de modo que todos possam atuar na luta para que eles sejam preservados e efetivados, inclusive nas escolas. Por fim, foi realizado um cinema comentado, com exibição do curta-metragem "Cuerdas" (2014). O curta aborda o tema da inclusão de uma criança com deficiência na escola. Após a apresentação, foram discutidos alguns aspectos da obra, e como a inclusão escolar é um trabalho coletivo. Novos comentários com a comunidade local, partilha de experiências e debates foram realizados até o fechamento do encontro. Para realização das atividades nos polos, os bolsistas foram divididos em equipes: uma responsável pela roda de conversa, outra pelo cinema comentado e a última pela produção de uma cartilha informativa.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



A roda de conversa foi preparada debatendo os modelos de concepção social da inclusão e a legislação ao longo do tempo no que diz respeito à inclusão de pessoas com deficiência (Borges, Torres, 2020; Pletsch, 2020), o cinema comentado contemplou o curta-metragem, “Cuerdas” (2013) que aborda a deficiência de maneira sensível e inspiradora (Ventura, Ferreira, Fontana, 2020), e a cartilha com os principais direitos das pessoas com deficiência (Brasil, 2015) foi produzida em equipe visando ser distribuída ao público.

Após essa etapa, o programa iniciou as atividades educativas presenciais nos polos mineiros, com oportunidades para os discentes da graduação da UFMG se integrarem a partir da extensão universitária.

### **3 Análise e interpretação dos dados**

Com base na metodologia empregada neste estudo, a coleta de dados quantitativos através de formulários constitui a principal abordagem para avaliar as ações realizadas durante os eventos. Um total de 106 avaliações foi obtido nos polos de Bom Despacho, Jaboticatubas e Sabará. A avaliação da apresentação da equipe foi positiva, com a maioria (88,7%) classificando-a como "ótima". Apenas uma pequena fração (11,3%) considerou a apresentação "boa", o que ainda é um feedback positivo. Semelhante à avaliação da apresentação da equipe, a percepção do conteúdo foi majoritariamente "ótima" (88,7%), com uma pequena parte dos participantes (10,4%) classificando o conteúdo como "bom". Embora a maioria tenha considerado o tempo de apresentação "ótimo" (70,2%), uma parcela significativa (26%) achou que o tempo foi apenas "bom". Isso indica a necessidade de ajustes no tempo destinado à apresentação para melhorar ainda mais a satisfação dos participantes.

Com base nas avaliações coletadas, as ações de extensão foram bem-sucedidas, promovendo efetivamente a troca de conhecimentos entre a academia e a comunidade local. A alta taxa de respostas positivas em todas as categorias (apresentação da equipe, conteúdo e tempo) reflete o êxito das iniciativas. Recomenda-se a manutenção da qualidade, continuando com as práticas que levaram a uma alta avaliação da apresentação da equipe e do conteúdo. Além disso, é importante considerar uma revisão no tempo de apresentação, talvez com feedback mais específico, para entender melhor as expectativas dos participantes e ajustar a duração conforme necessário.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



#### 4 Considerações finais

As ações realizadas pelo programa Aproxime-se nos polos proporcionaram aos bolsistas a oportunidade de protagonizar no âmbito da pesquisa e da extensão; e ao público, composto maioritariamente por professores da Educação Básica a chance de compartilhar suas vivências e conhecer novas estratégias/ferramentas eficazes para o engajamento dos estudantes ao conhecimento construído em sala de aula. A equipe como um todo vislumbrou alcances significativos dos eventos construídos em função das trocas ocorridas nos polos de EaD visitados.

Os participantes demonstraram grande engajamento, expressando suas opiniões sobre o tema antes e depois das atividades, evidenciando o impacto positivo desses eventos na comunidade educacional local. Além disso, os encontros também foram essenciais para a formação humana dos próprios bolsistas, que ao escutarem os participantes, tiveram contato com diversos pontos de vista acerca do tema e compreenderam melhor os desafios enfrentados pela comunidade, sobretudo quanto a acessibilidade nas escolas públicas, o que ainda é um grande desafio que envolve Estado/profissionais da educação.

Tais debates englobaram diferentes agentes sociais, como pais e professores, sendo essenciais para a criação de ambientes educacionais que promovam o desenvolvimento em múltiplos âmbitos de todos os alunos, inclusive daqueles com deficiência.

Os eventos promoveram a reflexão conjunta de problemas vividos pelas populações e trocas de experiências, saberes fundamentais para a compreensão da educação inclusiva e fortalecimento da formação dos alunos da graduação que participaram das ações. Foi possível observar a relação entre a teoria e a prática sobre a atuação pela inclusão das pessoas com deficiência.

A comunidade, em sua maioria educadores/as que já lidavam com esses tópicos no convívio com os alunos, se mostrou participativa, absorvendo as discussões. Assim, realizou-se debates produtivos que contaram com experiências, ideias para a efetividade da inclusão, e sobre como abordar o capacitismo com pais, alunos e comunidades.

Desse modo, os bolsistas, através dessas ações realizadas pelo Programa de extensão “Aproxime-se”, efetivaram o objetivo de permutar saberes por meio dos encontros com a comunidade nos polos presenciais (como Jaboticatubas, Sabará e Bom Despacho).

O diálogo foi estabelecido com a comunidade local, pois contemplou, além dos estudantes dos polos, os/as professores/as da rede pública de ensino, representantes

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



UniRede  
Associação Universidade em Rede

municipais e familiares nas discussões. O caráter interdisciplinar e crítico do projeto foi efetivado na interseção entre comunidade, universidade e pesquisa; pilares da extensão.

Com base em nossa experiência vivida podemos afirmar que o programa é de fundamental importância na medida em que integra Universidade e Sociedade, estabelecendo uma interação, por meio de trocas de experiências e conhecimentos voltados para a sociedade, permitindo assim, uma visão mais ampla dos bolsistas quanto às necessidades e anseios da população. Diante do exposto, verificamos o fortalecimento das ações através dos debates realizados durante o encontro. Foi importante o envolvimento da comunidade no processo de obtenção do conhecimento crítico e participativo relacionado aos desafios que se apresentam no nosso cotidiano.

## Referências

BORGES, ADRIANA; TORRES, JOSIANE . Educação Especial na Perspectiva Inclusiva no Brasil: análise da influência internacional no contexto local. Currículo Sem Fronteira, v. 20, p. 148-170, 2020.

FERREIRA, S. M., FONTANA, K. B., VENTURA, L.; MONTEIRO, S. A. S. Ações e implicações para a (Ex) inclusão 2. Ed. Atena, 2020.

GONÇALVES, B. O.; ALMEIDA, Ana Carolina Correia; PEREIRA, Amanda Lima Alves; CLAUDINO, Gabriela Caroline Alves; SOUZA, Ana Cláudia Pereira. Programa de Extensão Aproxime-se: diálogos sobre a inclusão escolar entre a universidade e as comunidades locais. **Anais do UEADSL 2023.2** universidade, EaD e Software Livre. Belo Horizonte. V.14. n.2

PLETSCH, Márcia Denise. O que há de especial na educação especial brasileira? **Momento: diálogo em educação**, v. 29, n. 1, p. 57-70, jan./abr., 2020.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



UniRede  
Associação Universitária em Rede